

## **ATA 13/09-CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE PORTO ALEGRE**

2Tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na avenida João  
3Pessoa, 325, manifesta-se a Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, MARIA LETICIA DE  
4OLIVEIRA GARCIA, dizendo que no uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis 8080/90, de  
5setembro de 1990, 8142/90, de dezembro de 1990, da Lei Complementar 277/92 e nosso Regimento  
6Interno, aprovado em junho de 2008, declaro aberta a sessão plenária de 18 de junho de 2009, sendo a  
7seguinte a proposta de pauta; 1)Abertura, 2)Apreciação e votação da Ata 11/09, 3)Faltas justificadas,  
84)Pareceres 028/09 e 029/09, 5)Informes e 6)Pauta Principal: a)Operação Inverno e b) Levantamento das  
9demandas e dos recursos financeiros disponíveis na Saúde. Estavam presentes os seguintes conselheiros  
10titulares: 1)NEI CARVALHO, 2)ABDON MEDEIROS FILHO, 3)JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS,  
114)REJANE HAIDRICH, 5)FLÁVIO BECCO, 6)ANTONIO LOSADA, 7)JOÃO FELIZBERTO  
12VARGAS MELLO, 8)JOÃO BATISTA FERREIRA, 9)MARIA LETICIA DE OLIVEIRA  
13GARCIA, 10)IONE TEREZINHA NICHELE, 11)PAULO DOS SANTOS GOULART, 12)ELIANE  
14PAIM, 13)ZILDA DE MORAES MARTINS, 14)MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA,  
1515)OLIR CITOLIN, 16)ELEN MARIA BORBA, 17)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA,  
1618)SONIA REGINA CORADINI, 19)HEVERSON LUIS VILAR CUNHA, 20)DEJANIRA  
17CORREA DA CONCEIÇÃO, 21)JOSÉ CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 22)CARLOS PINHEIRO,  
1823)GILMAR CAMPOS, 24)MARIA ANGELICA MELLO MACHADO, 23)ALBERTO MOURA  
19TERRRES, 24)IARA MARIA DOS SANTOS LOPES, 25)TANIA LEDI DA LUZ  
20RUSCHINSQUE, 26)DAIANE LEITE PASTORIZA, 27)LINDSEY MARILYN DA SILVA  
21LARSON, 28)CLAUDIA DE CARVALHO GUIDI, 29) SANDRA MELLO PERIN,  
2230)MASURQUETE DE AZEVEDO COIMBRA, 31)VERA TEREZINHA RAMOS LEONARDI,  
2332)ANA CLAUDIA DE PAULA, 33)ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 34)PAULA GUNTZEL,  
2435)IGNEZ MARIA SERPA RAMMINGER, 36)MARIA REJANE SEIBEL, 37)JAIRO  
25FRANCISCO TESSARI, 38)ROGER DOS SANTOS ROSA, 39)LUIZ ANTONIO MATTIA,  
2640)BRIZABEL MULLER DA ROCHA, 41)MARCIA NUNES. Os conselheiros suplentes presentes  
27eram: 1)MIRIAN FRANÇA, 2)OSCAR PANIZ, 3)ROSALINA HOFMANN, 4)ANA MARIA DE  
28ARAUJO CIRNE. Justificaram suas ausências, Alcides Pozzobon, Débora Melecchi, Maria Ivone Dill.  
29A Coordenadora MARIA LETICIA coloca em apreciação a Ata 11/09. Solicita aos conselheiros se há  
30correções a serem feitas na mesma. Os conselheiros OLIR CITOLIN e ALBERTO TERRES solicitam  
31que sejam acrescentadas manifestações feitas e que não foram registradas nesta Ata 11/09. Acatadas as  
32solicitações, é encaminhada a votação da Ata 11/09, sendo a mesma aprovada por 22 votos favoráveis,  
33nenhum contrário e 4 abstenções. No andamento, a Coordenadora passa dar retornos de atividades De  
34questionamentos feitos pelos conselheiros. Inicia a senhora MARIA LETICIA informando sobre a  
35viagem à Brasília nos dias 3 e 4 de junho, dos conselheiros OSCAR PANIZ, MARIA LETICIA DE  
36OLIVEIRA GARCIA, JOSE CARLOS VIEIRA e da representante do Gestor, ANA LUIZA TONIETTO  
37LOVATO. Um dos assuntos foi nossa participação dia 3 de junho no Ato de Mobilização contrário ao  
38Projeto de Lei 92/07 que cria as Fundações Públicas de Direito Privado. Uma das tarefas era a de que os  
39diversos Conselhos Municipais e Estaduais de Saúde, através de seus representantes, circulassem nos  
40corredores e gabinetes dos deputados, de seus respectivos estados, solicitando a retirada do pedido de  
41urgência sobre este Projeto de Lei e também solicitar uma audiência pública à Comissão de Seguridade  
42da Câmara dos Deputados, que deverá ser agendada, a respeito do tema Fundações. O objetivo é de  
43ampliar o debate sobre o tema é garantir que as discussões feitas pelos movimentos sociais sejam  
44ouvidas. Uma das tarefas do grupo aqui do estado, era de marcar encontro com a bancada gaúcha em  
45Porto Alegre, o que foi feito neste dia 15 de junho passado, pelo presidente do Conselho Estadual  
46CARLOS EBLING DUARTE e pelo CLAUDIO AUGUSTIN, também conselheiro estadual de saúde.  
47No dia seguinte, 4 de junho, eu, o VIEIRA e o OSCAR fomos ao Ministério da Saúde, percorrendo  
48alguns setores. Estivemos na Atenção Básica onde lá, entre outras informações, a pessoa que nos atendeu  
49informou que para a Estratégia de Saúde da Família o teto de Agentes Comunitários de Saúde para  
50Porto Alegre é de 3.572 Agentes. De Equipes de Saúde da Família são de 576. Temos hoje em Porto

51 Alegre 95 Equipes. Estivemos também na Coordenação de Saúde Bucal e na Coordenação de Saúde  
52 Mental. Neste dia estava sendo lançado o Plano Emergencial de Álcool e Outras Drogas. Estivemos  
53 também no Fundo Nacional de Saúde tratando dos diversos convênios, que já comentamos aqui e que  
54 poderemos dar maiores detalhes a quem desejar. Em função desta visita, quando aqui chegamos,  
55 enviamos correspondência ao Senhor Prefeito e ao Secretário da Saúde, lembrando que existem  
56 convênios importantes que terão seu prazo expirando. Um deles é o do PACS. Outro retorno, é sobre a  
57 Comissão de Fiscalização, que no ano passado, entre outras coisas, trouxe à este Plenário 3 denúncias.  
58 Uma sobre o processo de Informatização, outra relativa a Análise Preliminar sobre a Prestação de Contas  
59 do Instituto Sollus e outra sobre a obra na UBS Esmeralda. As três foram encaminhadas aos diversos  
60 órgãos competentes para análise. Então, desde o final de maio, estamos com uma Auditoria em todos os  
61 contratos e convênios realizados pela Secretaria da Saúde e também uma Auditoria Operacional no  
62 Programa de Estratégia de Saúde da Família. Outro retorno é sobre o Cartão TRI, que com a eliminação  
63 dos vales transportes estava trazendo problemas aos diversos Programas Sociais, que necessitam deste  
64 incentivo. A informação é de que foi encontrada a solução, com a criação de um cartão institucional,  
65 com 2, 4 e 8 viagens em cada cartão. Neste momento está sendo preparada a operacionalização destes  
66 cartões. Outra questão, pendente desde o tempo da ZILDA, é sobre a lotação da HELOISA ALENCAR,  
67 como assessora técnica do Conselho Municipal de Saúde. Estávamos tendo alguma dificuldade neste  
68 sentido e com a vinda da BRIZABEL ROCHA, isto foi resolvido e a HELOISA está lotada no  
69 Conselho. Agradeço o empenho da BRIZABEL, que está aqui presente. Outra questão é a Proposta que  
70 temos, feita pela BRIZABEL, que é de fazermos a Plenária Extraordinária do dia 25 próximo, que é a  
71 análise do Relatório de Gestão de 2008, no Auditório da Secretaria da Administração, devido ao espaço,  
72 deste nosso local, que seria pequeno. A idéia inicial seria na Câmara de Vereadores, mas por experiências  
73 anteriores, há uma dificuldade para as pessoas se deslocarem até lá. A coordenadora MARIA LETICIA  
74 encaminhou a avaliação aos conselheiros e após diversas manifestações foi decidido, por unanimidade  
75 que a plenária extraordinária deva ocorrer neste auditório mesmo. Encaminha também a Coordenadora  
76 questionamento e a solicitação de sugestão de qual será a dinâmica de apresentação do Relatório de  
77 Gestão de 2008. A proposta é de que teremos a apresentação de 40 minutos, do Relatório, pela  
78 Secretaria. Será pauta exclusiva. Não teremos informes. Propomos que haja no máximo 15 intervenções  
79 de conselheiros, de no máximo 3 minutos e após as respostas em até 30 minutos. Encaminhamos hoje o  
80 Relatório atualizado, por e-mail. Quem não o recebeu, favor fazer contato. Entregamos algumas cópias  
81 para conselheiros que solicitaram, e quem necessitar cópia, também o faça. Dando prosseguimento, a  
82 Coordenadora MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA encaminha para os informes, que inicia com  
83 o Conselheiro HEVERSON convidando a todos para participarem no próximo domingo, 21 de junho, a  
84 partir das 10 horas da 16ª Caminhada Pela Vida, pois estamos na Semana Gaúcha de Prevenção as  
85 Drogas. O local é o Parque da Redenção. Prosseguindo manifesta-se a conselheira MARIA ANGÉLICA,  
86 do Distrital Norte, que se dirigindo a representação da Secretaria, questionar novamente e também  
87 trazer sua indignação pois tivemos a Plenária do Orçamento Participativo em 5 de maio de 2009 em  
88 nossa região onde me manifestei sobre os diversos problemas de nossa região e certamente um deles  
89 é a Saúde, pois a mais ou menos um ano e meio estamos sem médico clínico geral na Unidade de Saúde  
90 Santa Rosa. Inclusive já representamos no Ministério Público. Na manifestação do Prefeito JOSÉ  
91 FOGAÇA, naquela plenária, ele nos disse que já havia se contratado o profissional médico e que no dia  
92 de maio ele iria assumir na Unidade Santa Rosa. O Senhor JAMES MARTINS e a Dra. ANGELA,  
93 nossa Gerente, estavam presentes e inclusive foi o Senhor JAMES que informou ao Prefeito que o  
94 médico já estava contratado. Em nossa reunião da 1ª quarta feira do mês, do Conselho Distrital, onde a  
95 nossa Gerente não se faz presente, compareceu a Dra. FATIMA e perguntei para ela se aquilo tinha sido  
96 apenas uma conversa ou uma enrolação, pois inclusive eu não tinha levado para a comunidade,  
97 aguardando a confirmação. A Dra. FATIMA, respondendo pela Gerencia Distrital, disse que realmente  
98 houve a contratação da médica, mas como o Ministério Público interveio em outra situação, que teria  
99 sido no Passo das Pedras ou outra UBS, está médica então teria sido colocada neste local. Gostaria de  
100 uma explicação. Se isto é verídico. O que estão fazendo com nossa região? Prosseguindo, manifesta-se o  
101 conselheiro ALBERTO TERRES, representante do Sindicato dos Municipários, dizendo que servidores

102do município estão na sua data base, momento em que são feitas as reivindicações salariais. Há duas  
103semanas passadas tivemos um ato público enfrente ao HPS, em função de que os servidores daquele  
104Hospital recebem 40% de insalubridade e que infelizmente o governo municipal está retirando esta  
105insalubridade. Após o ato, nos deslocamos até aqui na Secretaria, para conversar com o Secretário  
106ELISEU SANTOS, para que recuassem nesta proposta. Encontramos o Secretário no pátio, solicitamos  
107uma conversa com o mesmo, que disse que não atenderia os servidores. Por outro lado, através de  
108Assembléia Geral, solicitamos reposição salarial, de 17%. O Governo municipal, além de não dar  
109condições de trabalho aos servidores, está dando apenas 1% . Isto é vergonhoso. Continuamos a fazer  
110uma série de movimentos, para melhorar nossa proposta. Ontem fizemos uma Assembléia e após fomos  
111à Câmara de Vereadores, onde todos eles se comprometeram de fazer uma reunião com o Comitê Gestor,  
112dos representantes do governo, para que nos paguem ao menos a integralidade de 5.53%, que é a  
113reposição da inflação. Aproveito a presença do vereador TODESCHINI, Presidente da COSMAM, pois  
114encaminhamos, pelo Sindicato, correspondência para tratarmos, na Câmara de Vereadores, da questão da  
115Guarda Armada. Até hoje ainda não recebemos retorno. Manifesta-se a seguir o Conselheiro CITOLIN  
116que se referindo a Central de Marcações, diz continuar a ser um caos. Ela foi fundada há 15 anos e  
117continua com a mesma estrutura. Parece que está acontecendo alguma coisa. Precisamos que ela seja  
118informatizada e que os Postos tenham acesso a isso. Vocês não imaginam, que nós lá no Posto, e em  
119nossa Gerência são 28 postos, ligando ao mesmo tempo, das 13:00 as 13:30 horas, para 12 atendentes,  
120aqui na Central. Imaginem quantos ficam fora. O stress que isto ocasiona. No disque-onco, ficamos uma  
121sexta feira inteira para conseguir. É impossível trabalhar deste jeito. Manifesta-se o conselheiro JOÃO  
122BATISTA FERREIRA,. Conselheiro da região Glória-Cruzeiro-Cristal, dizendo que na Plenária do dia  
12321 de maio falou sobre vários fatos da população negra, desde a abolição da escravatura, da colônia  
124africana em Porto Alegre, de diversas entidades da comunidade negra na cidade, dos lanceiros negros,  
125da cultura negra, dos PSFs na Zona Sul. A ata foi modificada, para tirar vantagem, pois tudo é gravado  
126Estou levando tudo para a nova Associação de Vilas, a ser fundada. Manifesta-se a seguir o Conselheiro  
127JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA, que inicialmente solicita uma salva de palmas pelo aniversário da  
128Conselheira ZILDA DE MORAES MARTINS. Seguindo, informa que possivelmente na semana que  
129vem iremos colocar o Edital para a nova Eleição do Conselho Distrital do Extremo Sul, pois desde que  
130houve a eleição, no ano passado, não temos mais representação aqui neste Conselho. Também quero  
131comunicar para a BRIZABEL ROCHA, que conseguimos a cedência do local do Clube de Mães, para a  
132realização da Campanha de Vacina, neste sábado próximo. Também comunico que caso, se até segunda  
133feira não providenciarem um novo local para substituir o Posto de Belém Novo, iremos procurar o  
134Ministério Público, pois está na verdade ocorrendo omissão de socorro para aquela comunidade. Não é  
135possível ter de se ir, ou para a Unidade do Lami ou para o Beco do Adelar. Seguindo, manifesta-se o  
136Senhor PEDRO RIBEIRO, do Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal denunciando mais uma vez a  
137não efetivação da implantação do CAPS AD no Centro de Saúde Vila dos Comerciantes. A situação  
138deste CAPS diz que o mesmo passou para a instância estadual, Secretaria de Saúde do Estado, e não foi  
139encaminhado para a inscrição no Ministério da Saúde pois não cumpre as condições necessárias. A  
140equipe não está completa. Estão diminuídos os números de atendimentos. As pessoas estão sendo  
141encaminhadas para serem atendidas e não estão sendo agendadas. Trabalho no Pronto Atendimento e  
142principalmente os dependentes químicos vão ao Setor de Emergência da Saúde Mental onde é prescrito  
143o atendimento especializado no CAPS AD. Não se consegue ser agendado. Convém ressaltar que o  
144governo municipal está fazendo um esforço para estabelecer parcerias de assistência na área de Saúde  
145Mental, mas parece que está tendo dificuldades de mostrar competência do governo de Porto Alegre,  
146para instalar equipe própria. Estamos nos preparando, a partir do Conselho Distrital, para dar visibilidade  
147a esta situação, porque é uma situação bastante conhecida e não está se tomando providências. Seguindo,  
148fala o conselheiro GILMAR, do Distrital da Lomba do Pinheiro que aproveitando o que o conselheiro  
149CITOLIN falou sobre a Central de Marcação de Consultas, diz estar uma vergonha pois imaginem a  
150situação de uma pessoa que necessita de ortopedista. Estão nos cobrando muito isto. Prosseguindo, fala a  
151conselheira INEZ SERPA, representante do Sindicato dos Veterinários, lembrando que na Plenária  
152passada nos referimos ao Conselho de Planejamento Familiar e de sua inconstitucionalidade. Não

153 somente por já existir um Conselho Municipal de Saúde, criado por Legislação Federal, que delibera  
154 sobre Políticas de Saúde. O vereador CARLOS TODESCHINI chamou a atenção pois havia vício de  
155 origem. Pergunto se o Conselho Municipal de Saúde irá tomar alguma providência? Responde-lhe a  
156 Coordenadora MARIA LETICIA, que desde o momento em que surgiu esta proposta, o Conselho  
157 Municipal de Saúde vem se preparando para ingressar com Representação junto ao Ministério Público,  
158 arguindo a inconstitucionalidade do mesmo. E também, sobre a Central de Marcação de Consultas,  
159 lembramos que já foi pauta neste Conselho. Fala a seguir a conselheira REJANE HAIDRICH, do Eixo  
160 Baltazar que traz o convite para que no dia 21 de julho, 19 horas, no Centro Vida, discutamos sobre as  
161 equipes de Saúde da Família do Beco dos Coqueiros e Passo das Pedras, que estão sendo redistribuídos  
162 e a população está solicitando esclarecimentos. Fala a seguir Conselheira IONE NICHELE, que  
163 inicialmente apresenta a nova Coordenação eleita do Conselho Distrital Noroeste. É a Assistente Social  
164 LUCIA, O PAULO GOULART, O Senhor GABRIEL, mais o CLAIRTON, representante do Gestor  
165 que não está presente, da mesma forma o IGOR, que é dentista, que faz parte da chapa. Volto a insistir na  
166 necessidade de conseguirmos uma sala para nós podermos nos reunir. Não é por falta de espaço, tudo  
167 depende de decisão. Solicitamos a colaboração da BRIZABEL ROCHA, neste sentido. E também estou  
168 propondo uma pauta sobre o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) Não somente do IAPI, mas  
169 de todos em funcionamento ou não. Seguindo fala a conselheira ELEN BORBA, do Distrital Centro,  
170 comunicando que como ficou definida a questão da HELOISA ALENCAR, que estava representando os  
171 trabalhadores no Distrital Centro, a mesma deverá ser substituída pela Enfermeira SONIA CORADINI,  
172 como titular e pela Dra. ANA MARIA DE ARAUJO CIRNE, como suplente. Outro aviso é que  
173 represento o Conselho Municipal de Saúde em alguns Comitês de Ética na cidade e como temos mais  
174 solicitações de membros usuários para compor estes Comitês, iremos promover uma capacitação para  
175 quem estiver interessado em fazer parte dos mesmos. Irá passar uma lista e quem estiver interessado  
176 coloque seu nome e após daremos maiores informações. Prosseguindo nos informes, manifesta-se o  
177 Conselheiro da Distrital Nordeste, JOSÉ ANTONIO, dizendo que em 7 de abril passado houve um  
178 debate sobre a Saúde na região Nordeste e que até o momento não obtivemos retorno nenhum do  
179 documento entregue na oportunidade para a Senhora BRIZABEL ROCHA e para o Conselho Municipal  
180 de Saúde. Também em 9 de maio aconteceu a nossa Plenária do Orçamento Participativo onde na minha  
181 fala relatei os diversos problemas que estão acontecendo nos Postos de Saúde da Região e na  
182 oportunidade entregamos um documento sobre o tema e que até agora não obtivemos resposta. E  
183 também solicito, encarecidamente, um pediatra para a US Chácara da Fumaça. Estamos sem pediatra.  
184 A Operação Inverno está aí e não tivemos nada de pediatra para lá. Ontem eu tive a informação de que a  
185 Gerente Distrital da região disse que não iria pediatra para lá pois não tinha-se este profissional e não  
186 iriam contratar mais nenhum pediatra. Gostaria que a senhora BRIZABEL tomasse providências sobre  
187 esta situação. Obrigado. Prosseguindo fala o Conselheiro PAULO GOULART, da região Noroeste, que  
188 inicialmente sobre a notícia que saiu sobre o transporte de pacientes de hemodiálise pelo GHC, realmente  
189 o mesmo não será mais de responsabilidade do Hospital, a partir de 1º de julho. Na verdade a  
190 responsabilidade é do município. É um Serviço terceirizado e o HC em um custo mensal de R\$  
191 16.000,00. Outro assunto. Na segunda feira foi inaugurado o CAPS e a Emergência Psiquiátrica no IAPI,  
192 com a presença da nossa Coordenadora, LETICIA. Quero parabenizar a LETÍCIA por ter dito tudo o  
193 que foi dito. O Prefeito, quando foi falar foi educado, de nível, entretendo o Secretário da Saúde, me  
194 desculpem, baixou o nível. Gostaríamos de ter uma cópia deste convênio. Por outro lado estive hoje lá,  
195 pela manhã, por volta de 11 horas e o CAPS já estava funcionando, mas a Emergência, não estava  
196 funcionando. Prosseguindo, manifesta-se a conselheira DEJANIRA do Distrital Restinga, registrando  
197 um mau atendimento eu teria ocorrido para com ela no Pronto Atendimento da Restinga em função de  
198 problemas respiratórios que teve. Havia em torno de 30 crianças aguardando. Havia situações de crianças  
199 que teriam de serem atendidas imediatamente e que foi solicitado que aguardassem. Eu aguardei 2 horas  
200 para medir a temperatura e pressão. Após 40 minutos passei para o médico que olhou-me e perguntou o  
201 que havia. Disse-lhe que me senti mal em função de ter usado medicamento que sabia não poder usar.  
202 Ele pergunto minha idade e após dizê-la o mesmo disse-me que gripe é assim, eu já devia ter tantas  
203 gripes quanto a minha idade. Confirmei a ele que realmente já havia tido muitas gripes, mas como

204estava me sentido muito mal, a pressão alta, por ter tomado um vaso-dilatador, que não podia, resolvi vir  
205aqui parar me consultar. Ele me perguntou se não estava acostumada com gripe ainda e era para ir para  
206casa, fazer um vapor na água, tomar um naldecon, pois ele tinha muita coisa para fazer. O nome dele é  
207Dr. MARCELO. Dando continuidade fala o Vereador CARLOS TODESCHINI, que lembra aos  
208presentes que até o dia 30 de junho estará recebendo Emendas para o Orçamento Pluri Anual. Das  
209Entidades é até terça feira, 23 de junho É muito importante, pois são as grandes diretrizes para a cidade,  
210para os próximos 4 anos. Hoje pela manhã a COSMAM fez uma visita ao HPS, pois há um consenso, há  
211um pedido de socorro ao Hospital. Existem quase 500 milhões para estes quatro anos, mas não há  
212investimentos. Da mesma forma para o Pronto Socorro da Zona Sul. Manifesta-se a Coordenadora  
213MARIA LETICIA, lembrando aos conselheiros que esta é uma discussão que nós já vínhamos fazendo  
214aqui e que na verdade nós deveríamos ter discutido o Plano Municipal de Saúde anteriormente a  
215elaboração do Plano Pluri Anual, para que ele pudesse ser a base para a o Pluri Anual. E isto não  
216aconteceu. Solicitamos isto ao Gestor municipal. Fizemos todo um esforço, desde 2006. No ano passado e  
217mais particularmente no início de 2009, de discutir aquela questão dos Vazios Assistenciais, por  
218exemplo, que era para poder estar incluindo no Plano Pluri Anual. Isto, lamentavelmente, não foi  
219possível. Havíamos programado uma série de encontros para discutir o Plano Municipal de Saúde e que  
220foi proposto então que ao invés de estarmos discutindo o mesmo, se discutiria a “Programação Anual de  
221Ações em Saúde”, que é o que estamos discutindo. Isto não será perdido, pois será a base do Plano  
222Municipal de Saúde, mas que não foi a base para o Plano Pluri Anual. Lembrem que no início do ano  
223distribuímos para todos os conselheiro um calendário feito pelo GILSON CARVALHO, lembrando todas  
224estas questões, já que nós tínhamos presente a responsável pela coordenação de Planejamento, a ANA  
225LOVATO. Prosseguindo, lembra a Coordenadora MARIA LETICIA, que está em andamento o processo  
226de contratação de taquígrafo, que será o responsável pela confecção de nossa ata, tarefa que vem sendo  
227desenvolvida atualmente pelo OSCAR. Também quero reconhecer, neste caso, o esforço da BRIZABEL,  
228pois pela informação de hoje o processo está indo para o Pregão Eletrônico. Também informo que  
229desde 11 de fevereiro tínhamos uma solicitação de audiência com o Senhor Prefeito Municipal de Porto  
230Alegre e finalmente ontem, na reunião do Núcleo de Coordenação, a BRIZABEL nos deu o retorno e a  
231audiência ocorrerá no dia 24 de junho as 11 horas. Como não será possível a participação de todos os  
232conselheiros a idéia é de irem os membros do Núcleo de Coordenação. Manifesta-se a seguir a senhora  
233BRIZABEL ROCHA, que em resposta ao Senhor JOSÉ ANTONIO, diz que hoje em reunião com o  
234Secretário e com a Gerência do Distrito Leste-Nordeste, resolveu-se fazer o mesmo tipo de audiência  
235feito com a Lomba do Pinheiro. Deveremos marcar o dia e vamos lhe informar, Senhor JOSÉ  
236ANTONIO. Sobre Marcação de Consultas o Vereador CARLOS TODESCHINI pautou este assunto na  
237Câmara de Vereadores, há umas duas semanas. Estivemos lá com a PROCEMPA. Já havia estado com  
238PROCEMPA e todos os Sistemas Informatizados desta Secretaria estão fragmentados. Eles não  
239dialogam entre si. Alguns mais adiantados. Outros menos. Isto foi pauta de reunião ontem. Eu estou aqui  
240desde março e ontem foi à primeira reunião geral da Secretaria da Saúde. Nesta reunião um dos assuntos  
241em pauta, por parte de todos, com muita ênfase, e que vem sendo cobrado neste Conselho, é sobre  
242recursos humanos da Secretaria da Saúde. Indiscutivelmente é uma questão inadiável. Por sugestão do  
243CASARTELLI e nossa, será formada imediatamente, e teremos uma reunião interna na segunda feira,  
244uma Comissão, junto com este Conselho para pensar a questão dos recursos humanos como um todo. Eu  
245tenho a ata desta reunião sobre marcação de consultas, pois solicitei ao SELLIGMAN, estou cobrando  
246do VALANDRO. Temos que ver todo o contexto que envolve a Central de Marcação de Consultas.  
247Teremos de ter uma pessoa de referencia, de todos os Sistemas Informatizados, com a PROCEMPA,  
248caso contrário não irá funcionar. Teremos de ter outro “modus operandi” dentro da Secretaria da Saúde.  
249Infelizmente ficamos contrangidos, pois as questões se postergaram tanto dentro da Saúde. Não somente  
250dentro desta gestão, mas de outras, e que tornaram tão profundos os problemas. Temos exemplos de boa  
251gestão, como o Dr. CASARTELLI. Mas temos muitos exemplos negativos. O objetivo desta audiência  
252é de estarmos mais próximos, sem os ruídos de comunicação. Manifesta-o conselheiro NEI CARVALHO  
253solicitando esclarecimentos à senhora BRIZABEL se os recursos humanos são para todas as áreas, na  
254saúde pois sendo assim são coisas interessantes que começam a acontecer. Precisamos ter um

255levantamento do que é necessário para esta cidade. Gostariam que me tirassem algumas dúvidas pois  
256quando vejo falar que o Secretário vai se encontrar com Conselheiro da região tal para resolver coisas  
257pontuais, me preocupa, pois as coisas gerais da cidade tem de serem discutidas aqui. Pois senão fica meio  
258cômodo. Quanto a contratação de pessoal é necessário que este Conselho faça um Plano de Necessidades.  
259Na última contratação que houve em 2001, precisava-se de pelo menos 1.300 funcionários, mas foram  
260contratados em torno de 800, que foram encaminhados para alguns espaços, onde se atendia muito mais  
261a rede especializada do que a rede básica. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, trazendo um  
262retorno sobre a Saúde Mental, resultante de nossa Plenária de 7 de maio, deste ano. Sobre as questões,  
263que foram colocadas pelos conselheiros foi-nos enviado por escrito, conforme Ofício 780/09 do  
264Gabinete do Secretário da Saúde, com ofício 31/09 da Assessoria de Planejamento, assinado pela  
265Coordenadora de Saúde Mental, Dra. IRMA ROSSA, com diversas respostas que na síntese deste  
266ofício responde sobre 1)Atualização do CNES(Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde),  
2672)Plano de aplicação dos R\$ 260.000,00, 3)Situação dos CAPS junto ao Ministério da Saúde, 4)Quadro  
268de Recursos Humanos referentes a janeiro de 2009, da Saúde Mental (que não estava em anexo ao  
269ofício, conforme citado), 5) Programação Anual de Saúde para 2009, com as diversas propostas de  
270capacitações . 6)Sobre inadequação do CAPS no Prédio do Centro de Saúde Santa Marta e 7)Fluxos de  
271internação e uso de vagas nas comunidades Terapêuticas. Estes ofícios estão a disposição para quem  
272desejar cópias ou maiores detalhes. Também recebemos ofício da Coordenação de Saúde Mental,  
273assinado pela Dra. IRMA ROSSA, solicitando a indicação de 2 membros do Conselho Municipal de  
274Saúde para junto com representantes da Política de Saúde Mental e Hospital Mãe de Deus, comporem a  
275Comissão de Acompanhamento do Convênio, que visa o desenvolvimento conjunto de ações e serviços  
276de saúde no âmbito do Serviços Único de Saúde, no Hospital Mãe de Deus e a Secretaria da Saúde. Nós,  
277da Coordenação do Conselho, entendemos que não deveríamos participar desta Comissão, na medida que  
278fizemos todo aquele processo no ano passado, em que não há necessidade de repetir, que foi de não ter-se  
279respeitado a decisão do Conselho, pois no dia seguinte a discussão neste Conselho, o Convênio foi  
280assinado. A Coordenação do Conselho respondeu à Dra. IRMA que não participaria desta Comissão e  
281encaminhou a decisão à nossa Comissão de Saúde Mental, que também concordou em que não  
282devêssemos participar. Portanto, estou submetendo à votação aos Senhores conselheiros a nossa decisão.  
283Feita a votação, é aprovado por 30 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Prosseguindo, a  
284Coordenadora MARIA LETICIA passa a tratar de nossa primeira pauta que é o retorno sobre a  
285Operação Inverno deste ano, ressaltando que em 2007 e 2008 não ocorreu a mesma. Na semana passada  
286acompanhamos pelo jornal uma discussão entre o Secretário da Fazenda e o Secretário da Saúde, em  
287razão dos valores destinados à Operação Inverno, inclusive questionando o período de encaminhamento  
288do tema. Convidamos o Dr. CARLOS CASARTELLI que é um dos responsáveis pela proposta, com o  
289qual já tivemos algumas discussões anteriores e passamos a palavra à ele. Manifesta-se o Dr. CARLOS  
290CASARTELLI, dizendo que na verdade participou de um grupo convocado pela Secretaria da Saúde,  
291para discutir a Operação Inverno de 2009. Isto é bastante complicado, como foi dito pela LETICIA.  
292Fala-se em outras pessoas e o inverno existe todos os anos, desde que existimos no Rio Grande do Sul.  
293Em meus 20 anos de servidor público devo ter visto umas 5 Operação Inverno funcionando. É um  
294problema crônico, que todos os anos se deixa para discutir esta Operação Inverno por março, abril ou  
295maio, do ano em que ela deve ocorrer e com o inverno já batendo em nossa porta. No caso do Hospital  
296Presidente Vargas, já por janeiro, fevereiro temos tudo planejado, para caso ela vir a acontecer podemos  
297apresentar as nossas listagens de recursos humanos. Nós, quando no Pronto Atendimento Cruzeiro do  
298Sul, sempre também fizemos com muita antecedência. Não significava que tendo o Projeto pronto ele irá  
299ocorrer. Em março ou abril fomos chamados para esta discussão. Já levamos para esta reunião a proposta  
300do Hospital Presidente Vargas. Do que ele poderia fazer nestes meses de inverno. E aí se discutiu com a  
301Equipe da Rede, com a Equipe da Coordenação de Urgência de Porto Alegre e se fez uma Proposta de  
302Operação Inverno, que é similar aquelas que já ocorreram, onde se previa um aumento de recursos  
303humano para algumas Unidades. Pelo menos de uma de cada Distrito, onde se teria o Terceiro Turno,  
304com ampliações de Recursos Humanos. Inclusive para os Pronto Atendimentos. Há um aumento maior no  
305Hospital Presidente Vargas, pois seria um local que de fato aumentaria de forma significativa o numero

306de leitos, conforme já ocorreu em 2005 e 2006. Esta proposta foi aceita pela Secretaria da Saúde e foi  
307levada para a Secretaria da Fazenda onde os recursos humanos não foram disponibilizados. Solicitaram  
308que se fizesse um contingenciamento. Fizemos este contingenciamento, com uma redução significativa de  
309recursos humanos e mesmo assim a proposta não foi aceita na sua integralidade. De qualquer forma, foi  
310liberado apenas 1 milhão de reais para recursos humanos e então decidimos passar, já que estamos em  
311junho, propor então que a Operação Inverno se desse com o aporte financeiro disponibilizado e que se  
312contratasse apenas os recursos humanos disponibilizados principalmente para o Hospital Presidente  
313Vargas, para que se pudesse abrir os leitos. A idéia é passar na Emergência Pediátrica de 8 para 20  
314leitos. Fora os extras que sempre acabam ocorrendo. Na Internação Pediátrica de 14 leitos para 28 leitos  
315e na UTI Adultos de 4 para 12 leitos. Como o 1 milhão de reais não dava para contratar todos os  
316recursos humanos propostos inicialmente decidiu a Secretaria da Saúde que estes recursos seriam  
317disponibilizados para o Presidente Vargas, porque ali se poderia fazer uma abertura total de leitos,  
318atendendo toda a proposta que havia sido apresentada. Fora isso há um pequeno contingente de recursos  
319humanos que irá para os Pronto Atendimento. Os números iniciais solicitados para a Secretaria da  
320Fazenda eram de 4 milhões de reais, incluindo recursos humanos, medicamentos, transporte, compra de  
321leitos em outros hospitais, despesas com publicidade, que é um valor irrisório. Na verdade, o que foi  
322contingenciado foi R\$ 1.360.00,00 para Material de Consumo, no caso assistência farmacêutica, e 1  
323milhão, para recursos humanos. Isso vai possibilitar apenas a abertura dos leitos no Hospital Presidente  
324Vargas. Segundo informações que obtive hoje ao meio dia, o edital para a contratação de recursos  
325humanos deve sair na segunda feira, com a possibilidade de inscrição de quem estiver interessado em  
326participar da Operação Inverno. Uma coisa que gostaria de deixar claro, até porque já havia conversado  
327com o OSCAR há algum tempo atrás, pois por convicção a Operação Inverno se repete e é necessária, é  
328importante que se faça a programação neste ano para a Operação no ano que vem. Eu fiz uma proposta,  
329que já havia colocado para o OSCAR, que abríamos um processo, propondo para a Secretaria que fosse  
330formada uma Comissão, com a participação do Conselho Municipal de Saúde, para discutir-se a Operação  
331Inverno de 2010, concluindo isto até outubro deste ano, para que se possa então apresentar para a  
332Secretaria da Fazenda as necessidades de recursos humanos de 2010. Obviamente que por fevereiro ou  
333março do ano que vem se fará uma pequena revisão no Plano, mas já com uma programação  
334orçamentária definida. Esta proposta foi aceita pelo Secretário. Ele já devolveu o processo e me incumbiu  
335de começar a organizar esta Comissão. Irei aguardar esta fase de contratações para 2009, para que depois  
336a gente possa apresentar para o Conselho a proposta de formação desta Comissão e discutir, de forma  
337técnica, as necessidades de 2010. A Coordenadora MARIA LETICIA encaminha então os  
338questionamentos, que iniciam com a conselheira MARIA TEREZA, da Restinga, que questiona se o  
339Projeto irá ficar apenas com o Presidente Vargas? Não será estendido para outros locais? Este projeto  
340é para bobo pois não irá tapar nem a metade das necessidades. Se agora já há superlotação. Pelo amor de  
341Deus. Explica o Dr. CARLOS CASARTELLI que a proposta não era esta. Esta que foi aprovada em  
342termos de recursos humanos possibilita apenas isto. Por que o Presidente Vargas? Porque era o único  
343local que havia, de forma objetiva, a previsão do aumento do numero de leitos. Todos os leitos do  
344Hospital são regulados pela Central de Leitos e isto visa oferecer leitos para os Prontos Atendimento de  
345Porto Alegre. Este foi o critério que nos baseamos, e de fato está longe de ser a Operação Inverno que  
346atenda as necessidades. Manifesta-se o senhor PEDRO RIBEIRO, perguntando tecnicamente ao Dr.  
347CARLOS, se com os recursos que foram disponibilizados, qual é o impacto disso na população, na  
348Operação Inverno? Porque se os recursos não são suficientes para atender a demanda, há uma gestão  
349inadequada, improbidade administrativa, gestão temerária, ou seja, não foram previstos os recursos  
350necessários, no momento necessário, para atender as necessidades da população. Diz o Dr. CARLOS  
351CASARTELLI que tecnicamente não tenho nenhuma duvida que o impacto existe, e vou falar na área da  
352pediatria. O impacto é grande. Cito como exemplo o ano de 2004, quando não tivemos Operação  
353Inverno. O grande problema do Inverno, na área de pediatria, são as bronqueolites, as doenças de inverno,  
354mas principalmente na faixa etária de até 1 ano de idade. Sabemos que há mortalidade pela  
355bronqueolite, dentro de UTI, portanto das bronqueolites mais graves, é inferior a 1%. Ela é menor do  
356que 1% mundialmente e de Porto Alegre deve ser bem menor do que isso. Em 2004, não tendo Operação

357Inverno, tivemos em um único Hospital, numa única semana 3 crianças falecendo por bronqueolite.  
358Isto não ocorreu de 2005 a 2008. Então, a repercussão é grande pois abrindo leitos hospitalares, leitos de  
359UTI, onde pelo menos se tenta fazer com que não se tenha criança precisando de ventilação mecânica,  
360pois estas três crianças morreram por falta de ventilador. Então, aumentando os leitos de UTI tu colocas  
361uma assistência garantida, para as crianças que mais precisam, que são as que precisam de ventilação  
362mecânica. Seguindo manifesta-se a conselheira MARIA REJANE SEIBEL, do Sindicato dos  
363Enfermeiros, dizendo que os dados que o Dr. CASARTELLI está trazendo, na verdade estes  
364questionamentos não deveriam ser para o colega trabalhador e médico, do Hospital Presidente Vargas.  
365Ele deveria ser levado para o Coordenador da Atenção Básica, que não se faz mais presente nesta  
366Secretaria. É isto que a BRIZABEL coloca, os departamentos, as assessorias, parecem que não se  
367conversam nesta Secretaria. Onde está a Atenção Básica que não sabe que nós estamos e moramos em  
368Porto Alegre e RS, onde existe inverno. Onde está ao Coordenador da Rede de Emergências, que também  
369não participa e que também não dialoga com as Unidades Básicas. Hoje temos um modelo que está  
370voltando para trás, pois é um modelo médico hospitalocentrico. Quem conhece um pouco da história da  
371saúde, sinto muito, deveria ter pelo menos a capacidade e a competência para participar enquanto  
372gestor. O Senhor ANTONIO colocou que na Chácara da Fumaça, e não sei se vocês sabem o que é o  
373Bairro Chácara da Fumaça, o que faz de falta um pediatra. Lá na Restinga, deixa passar mal, para levar  
374até o Presidente Vargas. Ninguém aqui está discutindo a aplicação de 1 milhão de reais no Presidente  
375Vargas. É realmente uma falta de competência, um descaso com a Saúde em Porto Alegre. Fazer um  
376Edital agora para contratar de julho até setembro, como fica a formação destes recursos humanos? Eu  
377gostaria, de como encaminhamento, nesta reunião com o Senhor FOGAÇA, que fosse colocado como  
378recomendação a demissão do Coordenador da Rede Básica, das Urgência e do Secretário da Saúde.  
379Manifesta-se a seguir o Conselheiro ALBERTO TERRES, concordando com o que a MARIA REJANE  
380falou. Gostaria de saber com o Dr. CASARTELLI o numero de servidores que serão chamados no Edital,  
381pois nós, como Sindicato, defendemos concurso publico. Devo concordar com o Secretário da Fazenda,  
382que inverno tem todo ano. O que nós temos defendido aqui, BRIZABEL, é a questão do concurso. E aí tu  
383falaste de uma Comissão para contratar servidores. Pelo que entendi, o Dr. CASARTELLI falou para a  
384Operação Inverno. Não serão servidores para as Unidades Básicas, Isto significa que haverá uma sobre  
385carga em todas as Unidades e nos servidores que lá estão e aí está incluída a população pois o tempo  
386de atendimento poderá aumentar em muito. Isto é uma prova de irresponsabilidade de um governo, que  
387não faz bem para a saúde e a prova está de que não aparece neste conselho, para fazer o debate sobre  
388saúde. Fala novamente o Dr. CARLOS CASARTELLI, que sobre a presença dos colegas, que foi  
389cobrado, não posso responder. Com relação ao Projeto em si, os mesmos participaram. Temos a parte  
390solicitada pelo Coordenador de Rede e pelo Coordenador das Urgências. Não foram atendidos, mas  
391participaram das reuniões, para fazer-se o Projeto. O Projeto foi aprovado pelo Secretário Municipal da  
392Saúde, mas não foi aprovado numa instância mais adiante. Sobre o Concurso Público, concordo  
393plenamente com o ALBERTO TERRES. O ideal não são as cartas-contrato. Sempre fui alguém que  
394brigou contra as cartas-contrato, desde sempre. Até acho que Operação Inverno é o único caso que se  
395aplica o Contrato Emergencial, pois precisamos de um contingente de recursos humanos muito maior e  
396que não precisamos, principalmente na área da pediatria, para o restante do ano. Se formos verificar em  
397qualquer dos hospitais com pediatria vamos encontrar UTIs, enfermarias pediátricas sobrando. Na  
398própria Rede, se formos verificar, veremos que sobram consultas. Estamos com problemas graves na  
399faixa de adultos e idosos. Estão sendo contratados 71 Técnicos de Enfermagem. 7 Enfermeiros e 16  
400médicos entre pediatras e intensivista pediátrico e há um quantitativo de recursos humanos, que não tenho  
401aqui, que irá para os Pronto Atendimentos que são de 4 ou 5 médicos. A senhora BRIZABEL ROCHA,  
402manifesta-se dizendo que sobre recursos humanos, por determinação, nesta reunião com todas as  
403coordenações da Secretaria da Saúde, será criado um Grupo de Trabalho, com a participação do  
404Conselho Municipal de Saúde, para analisar uma Política de Recursos Humanos, para Porto Alegre, na  
405área da Saúde. E outra questão que reforço, e que o CASARTELLI falou, que a Secretaria propôs em  
406seu Orçamento recursos suficientes para esta proposta inicial e a argumentação inicial do Secretário da  
407Fazenda foi de que a Secretaria da Saúde na havia previsto a Operação Inverno. Prosseguindo,



408 manifesta-se o Conselheiro NEI CARVALHO, que reforça a idéia de as Gerências Distritais, o Conselho  
409 Municipal, os Conselhos Distritais estarem fazendo um plano de necessidade de pessoal para a Rede. E  
410 ressaltando que, além disso, o importante é a distribuição posterior, para não se colocar pessoas em locais  
411 que mais convém. E espero Dr. CASARTELLI que esta Comissão tenha o toque do Controle Social para  
412 poder estar incidindo nesta discussão, pois me parece, que no país, no estado e no município se  
413 nomeiam as pessoas por faixa etária. Nasce uma miséria de crianças atualmente e o número de pessoas  
414 idosas aumenta em muito e no Brasil inteiro se olha muito pouco para elas. Criam-se dispositivos para  
415 durarmos mais e no entanto não se criam os mecanismos para dar sustentação à isso. Manifesta-se a  
416 Enfermeira e conselheira SONIA CORADINI, que em relação aos medicamentos nós sabemos que em  
417 2006 houve uma modificação na Listagem Básica de Medicamentos municipal e houve a retirada de um  
418 em função de outro. Retiraram-se alguns medicamentos que poderiam estar sendo usados na Rede  
419 Básica neste momento. Temos casos que aparecem, agora no inverno, como de pessoas em situação de  
420 asma mais grave, que se tivéssemos hidrocortisona injetável (um dos medicamentos retirados) ajudaria  
421 em muito nas UBS, para este quadro. Hoje, há nas Unidades, para atendimentos destes quadros,  
422 medicamentos como nebulização e prednisona, o que diminui as possibilidades da Rede Básica ser mais  
423 resolutive. Volta manifestar-se o Dr. CARLOS CASARTELLI, explicando que como Diretor do Hospital  
424 Presidente Vargas poderá falar sobre assuntos que digam respeito àquele Hospital. No caso da  
425 Assistência Farmacêutica, não tenho como responder. A BRIZABEL me solicitou que viesse falar sobre  
426 a Operação Inverno o eu estou fazendo da maneira mais honesta possível. Fala a Senhora BRIZABEL  
427 ROCHA dizendo que como primo pela coerência, penso que s temos de ter uma atitude coerente. Votei  
428 a favor deste ofício endereçado ao gestor, da saúde mental, sobre a não participação na Comissão. Nós  
429 como gestor vamos recorrer. Mas o Gestor, onde me incluo, não enviou, reiteradas vezes, vários  
430 convênios à este Conselho Este Convênio que veio em julho, não era de minha época. Mas não é  
431 somente este. Não veio o da ULBRA, não veio o do PAULO, não veio, não veio. Os convênios estavam  
432 em três lugares e agora, finalmente, estão centralizados com o Dr. JULIO. Eu sou absolutamente  
433 coerente e transparente. É obvio que nós vamos recorrer e ver como faremos para compor. Mas neste  
434 momento votei e votaria, sem sombra de dúvidas, a favor da decisão tomada, pois o Gestor, e eu me  
435 incluo, tem de aprender a ser coerente com as diretrizes do Conselho, pois senão estamos brincando de  
436 vir aqui neste horário. Prosseguindo na pauta a Coordenadora MARIA LETICIA solicita ao Conselheiro  
437 HEVERSON VILAR DUTRA que proceda a chamada e entrega dos Certificados de Conclusão do Curso  
438 de Capacitação Para Conselheiros da Região Extremo Sul e Restinga, com também participantes da  
439 Glória-Cruzeiro-Cristal. Toma a palavra o Senhor HEVERSON, chamando a Senhora MARIA TEREZA,  
440 o Senhor JOSE CARLOS SILVEIRA VIEIRA, a DEJANIRA, a LORACI, o ATOS, a GRINGA. No  
441 total foram 28 pessoas. Tivemos a participação do Dr. SANTETI, do Conselho Municipal de  
442 Entorpecentes, da Dra. LISIANE, representando a Gerência Distrital. A HELOISA ALENCAR  
443 manifesta-se, ressaltando a importância deste trabalho. A turma da Restinga participou bastante. Foram  
444 dois sábados de trabalho. O lugar, o Aero Clube de Belém Novo, é lugar muito bonito e agradecemos a  
445 colaboração do mesmo. Tivemos o Conselho da Restinga ausente por um bom tempo das plenárias do  
446 Conselho. Agora temos a participação deste grupo, que está sendo muito positiva. Estamos  
447 comprovando que este trabalho está valendo a pena. Dia 27 de junho teremos o próximo trabalho, que  
448 será no Conselho Distrital do Partenon, juntamente com o Conselho Distrital Centro. Retoma a palavra o  
449 Senhor HEVERSON agradecendo o Superintendente do Aero Clube do Rio Grande do Sul, Senhor  
450 HILTON BONACHEVSKI, que já colocou a disposição aquele local para outro eventual evento.  
451 Também agradeço o Vereador CARLOS COMASSETO, que está aqui representado pelo Senhor  
452 DILMAIR SANTOS, que nos deu apoio através da Câmara de Vereadores. Prosseguindo na pauta da  
453 Plenária, a Coordenadora MARIA LETICIA lembra que muitos dos conselheiros presentes trouxeram  
454 contribuições para discutir a proposta dos Vazios de Atendimento, que podemos chamar também de  
455 Programa de Expansão da Estratégia de Saúde da Família. Estivemos discutindo todas as demandas que  
456 foram solicitadas pela população de Porto Alegre, na área da Saúde. Fizemos um trabalho em 2005 e  
457 consolidado em 2006, pelos Conselhos Distritais, para ver onde havia necessidade de novos  
458 investimentos em Saúde. Deste trabalho todo resultou um consolidado das demandas e propostas para a

459área da saúde que se originaram do Orçamento Participativo, Estadual e Municipal, da Consulta Popular,  
460Municipalização Solidária, além de demandas dos Conselhos Distritais, pelos conselheiros. A nossa  
461proposta é de que possamos revisar esta relação, tornando-a oficial. Solicito então que a HELOISA  
462ALENCAR passe a apresentar o trabalho e quando houver necessidade de correção ou esclarecimento  
463os conselheiros se manifestem.(MATERIAL RELACIONADO EM ANEXO) Após a apresentação a  
464Senhora BRIZABEL ROCHA manifesta-se em nome do Gestor dizendo que existem três tarefas a  
465serem encaminhadas. Uma interna, do Gabinete, que está em andamento. Temos recursos do Orçamento  
466Participativo de anos anteriores que não foram resgatados nos orçamentos subsequentes, embora tenha  
467havido a decisão política de se manter e honrar a decisão do Orçamento Participativo. Se a cada ano, não  
468se fez um Projeto e o entregou, o mesmo morreu. Fui buscar para mim várias destas obras de 2003, 2006,  
4692007, porque não tinham pessoas definidas e identificadas para cuidar do OP. Este é o tema de casa sobre  
470as obras, fazendo o contra-ponto com esta listagem apresentada. E a outra, do Orçamento. Ai estaremos  
471prontos para discutir no Conselho. Por duas vezes já falamos do recurso da Municipalização Solidária e o  
472gestor tem de apresentar, a partir desta discussão feita aqui nesta e noutra reunião. Penso que a  
473Coordenação do Conselho já está apropriada para sugerir ao gestor o que é prioritário daquele saldo de  
474R\$ 1.700.000,00. e apresentar um Plano de Trabalho deste recurso. Do outro recurso, a LETICIA já sabe  
475que foi parar nas mãos Prefeito, sobre estarem Projetos parados em Brasília, está com Secretaria da  
476Saúde. Como nós teremos a audiência com o Prefeito dia 24, se entende, e a leitura é de que a Secretaria  
477vai ter de responder isso, porque o Prefeito vai perguntar até o dia 24. Manifesta-se a conselheira  
478MARIA REJANE SEIBEL, dizendo estar de parabéns o Conselho por todo este resgate mas precisamos  
479colocar também aquelas obras que aparecem no Livro e que a Prefeitura diz ter executado. Explica a  
480HELOISA ALENCAR que no Relatório de Gestão que iremos apreciar a semana que vem, e que  
481enviamos por e-mail aos conselheiros, tinha uma lista de obras, que solicitamos e que não dizia nada.  
482Nós queríamos saber quanto foi gasto naquelas obras e de onde veio o dinheiro. O RICARDO  
483ZUCARELLI nos mostrou a planilha que ele tinha, com tudo isso definido. De onde era o dinheiro. Deve  
484estar sendo respondido no Relatório de Gestão. Para encerrar a pauta da noite, encaminha a  
485Coordenadora MARIA LETICIA a apresentação dos Pareceres da SETEC. Primeiramente é  
486apresentado o **Parecer 028/09- HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE –**  
487**Plano de Aplicação com Recursos da Consulta Popular 2003/2004, valor de R\$ 179.879,93 -** A  
488coordenadora consulta os conselheiros sobre algum esclarecimento a ser feito e em nada havendo  
489encaminha a votação, sendo o Parecer 028/09 aprovado por 13 votos favoráveis, nenhum contrário e  
490nenhuma abstenção. O próximo é o **Parecer 029/09 – HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE**  
491**PORTO ALEGRE – Plano de Aplicação dos Recursos do Contrato 282/2000 – R\$ 53.956,92.** Após  
492sua apresentação e esclarecimentos é encaminhada a votação sendo este parecer aprovado por 10 votos  
493favoráveis, nenhum contrário e 2 abstenções. Em nada mais havendo a tratar a Coordenadora MARIA  
494LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, as 22:30 horas dá por encerrada a Plenária, sendo lavrada a presente  
495Ata.

496

497

498

499

MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA  
Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ  
Secretário